Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263231**

Paciente: **Li** Id. Externa: **11422**
Espécie: **Canina** Raça: **Fila Brasileiro** Sexo: **F** Idade: **14 anos**
Responsável: **Leila Santos Torricelli**

Análise macroscópica:

Recebida formação subcutânea proveniente de **região lombar**, medindo aproximadamente **6,0 × 5,0 × 3,0 cm**, constituída predominantemente por tecido adiposo, de contornos irregulares e coloração branco-amarelada. Aos cortes seriados, observa-se formação nodular profunda, relativamente bem delimitada, de coloração esbranquiçada a rósea, associada a área adjacente pardo-avermelhada, de aspecto seco e heterogêneo.

Análise microscópica:

Na análise da amostra foi observada **proliferação neoplásica maligna de mastócitos localizada predominantemente em tecido subcutâneo profundo**, de alta celularidade, organizada em mantos e agregados densamente celulares, sustentados por delicado estroma fibrovascular.

As células neoplásicas apresentam moderada a abundante quantidade de citoplasma, contendo **granulações metacromáticas numerosas e evidentes**, discreta a moderada anisocitose e anisocariose, núcleos arredondados a ovalados e cromatina finamente granular. Há **infiltrado eosinofílico intratumoral leve e difuso**. São identificadas **6 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

Em área adjacente à neoplasia, o panículo adiposo apresenta **acentuada paniculite granulomatosa e necrosante**, caracterizada por extensas áreas de necrose e degeneração do tecido adiposo, acompanhadas por infiltrado inflamatório predominantemente macrofágico, incluindo macrófagos epitelioides e células gigantes multinucleadas, associado a infiltrado inflamatório misto e reação fibroestromal periférica.

O bordo histológico encontra-se focalmente composto por células neoplásicas infiltrativas.

Conclusão histomorfológica:

Mastocitoma subcutâneo moderadamente diferenciado, associado a paniculite granulomatosa e necrosante.

Comentário:

Por sua **localização predominantemente subcutânea**, esta neoplasia não é classificada pelos sistemas histológicos de Patnaik e Kiupel, desenvolvidos para mastocitomas cutâneos. Nesta amostra, destacam-se a alta celularidade, a granulação citoplasmática evidente e a contagem de **6 figuras de mitose em 10 campos**, parâmetros que devem ser considerados em conjunto com a localização profunda, o comprometimento focal do bordo histológico e o histórico prévio de mastocitoma. Recomenda-se avaliação dos linfonodos regionais e integração ao estadiamento oncológico.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263231**

Paciente: **Li** Id. Externa: **11422**
Espécie: **Canina** Raça: **Fila Brasileiro** Sexo: **F** Idade: **14 anos**
Responsável: **Leila Santos Torricelli**

A **paniculite granulomatosa e necrosante** constitui processo inflamatório concomitante e pode estar relacionada a diferentes formas de injúria do tecido subcutâneo. Entre as possibilidades encontram-se **trauma local e reação a aplicações medicamentosas ou outros procedimentos prévios**. Na ausência desse histórico, traumatismo local, inclusive autotraumatismo secundário ao prurido ou desconforto associado à lesão mastocítica, pode ser considerado na correlação clínica.

Recomenda-se também **painel imunohistoquímico prognóstico para mastocitoma**, capaz de acrescentar informações sobre o comportamento biológico da neoplasia, incluindo **atividade proliferativa e parâmetros associados à tendência de recorrência e desenvolvimento de metástases**. Integrados aos achados histopatológicos e clínicos, esses dados auxiliam o médico-veterinário e o oncologista na definição da estratégia terapêutica e do acompanhamento mais adequados, fornecendo também ao tutor informações individualizadas para compreender o comportamento da doença e fundamentar as decisões sobre os próximos passos do tratamento.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

THOMPSON, J. J. et al. Canine subcutaneous mast cell tumor: characterization and prognostic indices. *Veterinary Pathology*, v. 48, p. 156–168, 2011.

KIUPEL, M. et al. Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors to more accurately predict biological behavior. *Veterinary Pathology*, v. 48, p. 147–155, 2011.

MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.